



A³P - ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

ESCOLA POLYTÉCNICA DO RIO DE JANEIRO – ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ – ESCOLA POLITÉCNICA DA UFRJ

Boletim de divulgação da A³P – nº 172 - fevereiro de 2011
Largo de São Francisco de Paula – nº 01 – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20051-070
Tel: (21) 2221-2936

Site: www.a3p.com.br - e-mail: a3p@poli.ufrj.br

O ANO DE 2010: 200 ANOS DA ACADEMIA REAL MILITAR E 150 ANOS DO NASCIMENTO DE PAULO DE FRONTIN

Prof. Heloi José Fernandes Moreira

O ano de 2010 apresentou extrema significação para a Escola Politécnica da UFRJ. Nele completaram-se os 200 anos de criação da Academia Real Militar e os 150 anos do nascimento de André Gustavo Paulo de Frontin. Embora as existências da Academia Real Militar e de Paulo de Frontin tenham ocorrido em épocas distintas, há um forte elo de ligação entre esses personagens: a própria Escola Politécnica.

A origem da Escola Politécnica remonta à Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, criada no Rio de Janeiro em 1792. Em 1810 a Academia Real Militar a sucedeu, ampliando e aprofundando os seus cursos, dando-lhes conteúdos mais científicos. Após inúmeras transformações, passando de caráter militar para civil em 1874, hoje a Escola Politécnica da UFRJ a sucede em linha direta e contínua. E foi exatamente em 1874 que Paulo de Frontin ingressou na Escola Polytechnica. Foi aluno, professor e seu Diretor. Teve atuação destacada no exercício da profissão, na vida pública e em entidades associativas. Atuou em vários campos da engenharia, notadamente na área ferroviária, ocupou inúmeros cargos importantes, entre eles o de Senador da República e Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro. É considerado o Patrono da Engenharia Brasileira.

Nesse sentido, a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica deixa registradas textualmente efemérides tão significativas da história da Escola Politécnica da UFRJ.

A Academia Real Militar

A Academia Real Militar foi instituída por carta régia de D. João VI em 04 de dezembro de 1810. Além de receber alunos e professores da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, a Academia Real Militar iniciou suas aulas no mesmo prédio que era utilizado pela academia anterior e onde, na época, funcionava a Casa do Trem. Hoje esse edifício faz parte do conjunto do Museu Histórico Nacional. Em 1812 as aulas foram transferidas para o Largo de São Francisco de Paula.

Deve-se a D. Rodrigo de Souza Coutinho, o Conde de Linhares, ministro plenipotenciário de D. João VI, a iniciativa de criar a Academia Real Militar. Para ele, era preciso assegurar o território brasileiro, com suas riquezas, para o reino português. Residia aqui o futuro e o progresso de Portugal. Era necessário saber defender essas terras e, mais do que isso, saber explorá-la em bases científicas.

É inegável que a Academia Real Militar exerceu papel fundamental para a consolidação do processo de ensino e

aprendizagem da engenharia entre nós. Sua concepção foi singular no cenário técnico-cultural brasileiro da época, propondo-se a ensinar as mais modernas técnicas militares e científicas então existentes no mundo.

Em decorrência da sua criação, podem-se apontar diversos aspectos considerados originais no ensino de engenharia no Brasil: a obrigatoriedade dos lentes em preparar um compêndio para o seu curso, a concessão de prêmios anuais aos melhores alunos e a formação de engenheiros geógrafos e topógrafos.

O brasileiro André Gustavo Paulo de Frontin

Paulo de Frontin nasceu no Rio de Janeiro em 17 de setembro de 1860. Estudou no Colégio Pedro II e, em 1874, ingressou na Escola Polytechnica. Em 1880 foi aprovado em primeiro lugar no concurso para Lente Catedrático da cadeira de Mecânica Aplicada. Colaborou com Pereira Reis, Galdino Pimentel e Buarque Macedo na instalação do Observatório Astronômico no Morro de Santo Antônio, de modo que ali fossem realizados os estudos práticos de Mecânica Celeste. Foi o Diretor da Escola que por mais tempo permaneceu no cargo, de 1915 a 1930. Presidiu o Clube de Engenharia de 1903 a 1933.

Em 1889, quando a cidade do Rio de Janeiro sofria mais uma epidemia de febre amarela, aliada a uma prolongada escassez de água, Frontin propôs ao Governo realizar obras emergenciais para regularizar esse abastecimento. O episódio, conhecido por “Água em seis dias”, era considerado inexecutável por muitos. No entanto, o sucesso da empreitada foi de tal monta, que deu ampla notoriedade a Paulo de Frontin.

Na área ferroviária, destacou-se por duplicar a linha da Central do Brasil na Serra do Mar, até Barra do Piraí, sem interromper o tráfego. Levou 17 meses para executar esse trabalho, quando a previsão de outros especialistas era de 5 anos. Na engenharia urbana, a sua empresa “Melhoramentos no Brasil” foi a responsável pelas obras de construção da Avenida Central, hoje Rio Branco.

Segundo o Prof. Maurício Joppert, “Frontin desde os primeiros anos de sua vida mostrou qualidades de decisão, coragem, liderança, certeza de vencer, usando os meios que a engenharia lhe forneceu. Não pensou em outra coisa, além da sua família, senão em ser engenheiro, em conduzir engenheiros, em formar engenheiros, instruindo-os para servirem ao progresso, ao desenvolvimento, à grandeza do Brasil”.

HOMENAGEM PÓSTUMA A DAVID LERNER



David Lerner em companhia de Leizer Lerner, de Léo Fabiano e de Henri Uziel em foto antiga.

O Clube de Engenharia e a A³P prestaram no dia 6 de Dezembro de 2010, uma homenagem ao engenheiro David Lerner que faleceu no dia 7 de Novembro após longa enfermidade.

A homenagem coordenada pelo eng^o Leizer Lerner, foi no 20^o andar do Clube de Engenharia, presidida pelo presidente do Clube, eng^o Francis Bogossian, tendo representado a A³P, o 1^a Vice-Presidente eng^o Léo Fabiano Baur Reis e contou com a presença das 3 filhas do homenageado, um genro e um neto. Além das palavras emitidas pelo eng^o Leizer Lerner que apresentou um histórico da vida de David Lerner, desde seu tempo de estudante até sua atuação como engenheiro e sua participação na vida política brasileira. O presidente do Clube lembrou a participação de David Lerner como conselheiro do Clube de Engenharia enquanto o representante da A³P lembrou a participação de David Lerner em diversas diretorias da A³P, entre 1994 e 2006. Só a partir deste ano David Lerner se afastou por motivos de saúde. A família de David Lerner agradeceu a homenagem.

A³P REALIZA HOMENAGEM AOS EX-ALUNOS COM MELHOR DESEMPENHO



Professor Heloi Moreira dá início à premiação.

No ano de 2010, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Politécnica homenageou os ex-alunos que obtiveram os melhores desempenhos acadêmicos em 2009 nos cursos da Poli. A cerimônia, que aconteceu no Auditório André Rebouças, na Ilha do Fundão, contou com a presença dos diretores e sócios da A³P e com os representantes das firmas Noronha Engenharia, Carioca Engenharia, Concremat, Servenco e Klabin S.A., empresas que apóiam o evento.



Professor Ericksson Almendra discursa.

Os alunos premiados foram: Thais Ferraz Soares – Ambiental, Brunna Abrantes de Andrade – Mecânica dos Solos, Carlos Gouveia Riobom Neto – Estruturas, Henrique Cabral Marques – Transporte, Mônica Coelho Matsuda – Recursos Hídricos, Thiago Benfica da Cruz – Construção Civil, Gustavo Lacerda Coutinho – Computação, Bernardo Pestana Bouzan – Controle e Automação, Liana Nogueira Levy – Elétrica, Adriana Schulz – Eletrônica, Ligia Lopes Fernandes

– Materiais, Suelen dos Santos Sobrinho – Mecânica, Edna de Castro Menezes Valle – Metalurgia, Guilherme Manso Haddad – Naval, Marcelo Danenberg Marsili – Petróleo e Camila Monte de Oliveira Lima – Produção.

O Prof. Heloi deu a palavra ao Prof. Ericksson Almendra, Diretor da Escola Politécnica, que enfatizou ter entre os 16 homenageados, 09 mulheres. Segundo ele, é cada vez maior a presença feminina nos cursos de Engenharia Civil, Metalúrgica e de Materiais, que eram profissões com mão-de-obra predominantemente masculina.



Professor Leizer Lerner parabeniza os ex-alunos.

“Eu desejo que a Escola Politécnica continue formando excelentes profissionais, contribuindo para o progresso da pátria”, disse o Prof. Leizer Lerner, presidente de honra da A³P. Ele também parabenizou a entidade por valorizar aqueles que tiveram bom desempenho acadêmico, pois o reconhecimento reforça a tradição de excelência da instituição.

Por sua vez, o Prof. Flavio Miguez, presidente do Conselho Diretor da A³P, destacou a importância de ex-alunos continuarem a manter contato com a universidade. “A filiação dos nossos estudantes na Associação é fundamental. A UFRJ dá voz aos ex-alunos desde as congregações até os conselhos universitários”, disse.

Ao final do evento, o presidente da A³P, professor Heloi Moreira, falou aos presentes, ressaltando que sentia-se orgulhoso de presidir a Associação dos ex-alunos da Poli. “Além de terem estudado na universidade que muitos gostariam de ser aluno, poucos conseguem obter o desempenho que vocês tiveram. Tenho certeza de que vocês terão muito sucesso na vida profissional”, comentou com emoção.

TURMA DE 1962 COMEMORA ANIVERSÁRIO NA A³P



Eduardo Pacheco Jordão, Heloi Moreira e Tulio Grimberg.

Em setembro passado a turma formada em 1962 na antiga Escola Nacional de Engenharia comemorou na sede da A³P o seu aniversário. Liderados por Eduardo Pacheco Jordão, nosso associado, passaram algumas horas no antigo prédio onde fizeram seus estudos. Recebidos pelo presidente da A³P, Heloi Moreira estiveram presentes, entre outros, os seguintes engenheiros daquela turma: Eduardo Pacheco Jordão, Ely Maranhão, João Casagrande, Celso Aloisio Barbosa, Almir Pinto Peixoto, Carlos Saboia Monte, Tulio Grimberg, Marcio Queiroz Ribeiro, Goiá do Nascimento Monteiro, Nelson Martins Portugal, e Rubem Langer Albuquerque. Na oportunidade o Engº Eduardo Pacheco Jordão respondeu a uma entrevista da A³P que transcrevemos a seguir :

O que significa este prédio para sua vida profissional e pessoal?

É uma grande lembrança, talvez dos melhores anos da nossa vida. Aqui nós aprendemos, fizemos grandes amizades, aqui nos formamos para a vida. Naquele tempo tínhamos grandes projetos, grandes ideais, e se os alcançamos, devemos em muito aos anos passados neste prédio.

O que significa para o senhor reencontrar seus colegas e amigos neste prédio hoje?

Lembrar dos dias que nós estudamos juntos e nos formamos há quase 50 anos. Olhamos para trás e vemos um tempo de alegria, de muito esforço, e de esperança. Esperança que tínhamos, como jovens, em formar um Brasil grandioso, onde cada brasileiro pudesse viver dignamente. Quando hoje encontro aqui, na velha Escola, esses meus colegas, vejo que de alguma forma, ajudamos muito, todos nós, a construir e a fazer crescer este nosso país.

Quais são suas expectativas em relação daqui a dois anos esta turma completar 50 anos de formados?

Trazer o maior número possível de colegas. Vamos nos encontrar aqui na velha Escola, que é o marco fundamental da nossa formação, faremos um culto ecumênico de agradecimento a Deus pelos bons anos em que convivemos juntos, vamos nos lembrar dos colegas que já partiram, e no dia seguinte teremos uma grande festa.

Como a A³P pode colaborar para atender essas expectativas?

A A³P é a nossa casa, o nosso ponto de referência. Aqui no Brasil não estamos acostumados a participar de associações de ex-alunos, mas voltar à “velha Escola”, relembrar com os colegas os bons momentos juntos, é muito gratificante, e é graças a A³P que temos esta facilidade para nos reunir.

PROFESSOR AIMONE FEZ 90 ANOS



O Professor Aimone recebe a homenagem da A³P.

Os 90 anos completados em outubro de 2010 pelo professor Aimone Camardella, atual Vice-Presidente do Conselho Diretor da A³P, não podiam passar sem uma comemoração.

Além da sua dedicação à A³P, a vida do professor Aimone é um exemplo de amor à profissão e ao bem estar de todos. Ex-Professor da Escola Politécnica e da Universidade Santa Úrsula, o Professor Aimone exerceu cargo público no Instituto Nacional de Tecnologia - INT.

Aposentado mas em plena atividade como escritor, com 11 livros publicados e 2 em elaboração, é membro da Academia Brasileira de Literatura, da Academia Luso-Brasileira de Letras e da Academia de Letras, Artes e Ciências, que preside desde 2004,

O Professor Aimone também participa de várias Associações de Engenheiros além da A³P, como Clube de Engenharia, Instituto de Engenharia Legal, Sociedade Brasileira de Geografia e outras.

Podemos dizer que o professor Aimone é um exemplo de vida. Ao receber a homenagem da A³P o professor Aimone disse algumas palavras de agradecimento terminando com uma frase que demonstra a sua preocupação maior nesta fase de vida.

“Antes de terminar, gostaria de pedir a esta tão dina Comunidade Tecnológica de nossa Engenharia que nos uníssemos cada vez mais na manutenção do Prédio - Sede da CASA DO ENGENHEIRO, onde a A³P deve ser a ANFITRIÃ, para controlar o desenvolvimento de suas atividades.”

Parabéns ao professor Aimone!



Prof. Aimone ao lado de sua filha e sua neta prepara-se para soprar as velinhas.



Mesa que presidiu a cerimônia.

Realizou-se em 17 de dezembro de 2010, às 14h, no Salão Nobre da Congregação da Antiga Escola Polytechnica, no Largo de São Francisco de Paula, a Sessão Solene em Homenagem aos 200 Anos da Academia Real Militar, promovida pela ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL AHIMTB, fundada em 1º. de março de 1996.

Na ocasião tomou posse como Acadêmico, o Professor Heloi Moreira na Cadeira 25 – Professor Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, pela elevação a Acadêmico Emérito do 2º ocupante, Professor Pedro Carlos da Silva Telles, sendo o novel acadêmico recebido pelo Acadêmico Prof. Israel Blajberg, Delegado no Rio de Janeiro e ex-aluno da ENE-UB.

O Professor Heloi José Fernandes Moreira fez considerações sobre o Patrono da Cadeira 25 – Professor Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, e os Acadêmicos que o antecederam, Profs. Pedro Carlos da Silva Telles e Arno Wheling, recebendo em seguida o Diploma e Insígnia de Acadêmico. Usou da palavra o representante da A3P, Prof. Aimone Camardella.

Em seguida realizou-se um coquetel de confraternização e lançamento do livro “200 Anos da Academia Real Militar – AMAN”, do Cel C. M. Bento, na sede da A3P - Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, atualmente o último espaço ligado à Engenharia remanescente no prédio.

O local e momento foram assaz oportunos, o tradicional Salão da Congregação da antiga Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, magnífico espaço recuperado com apoio do BNDES, no sítio onde faz 200 anos neste mês de dezembro. D. João VI assinou, no dia 04 desse mês em 1810, Carta Regia mandando instalar a Academia Real Militar, a ser dirigida pelo Brigadeiro Napion, da qual descendem a atual Escola Politécnica e a AMAN; acrescentando-se que nesta data, 17 de dezembro, em 1792, iniciou-se o ensino da engenharia do Brasil, na Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho na Casa do Trem de Artilharia.

A Sessão Solene da Academia revestiu-se pois de elevado significado histórico, muito cara portanto à Escola Politécnica da UFRJ e AMAN, nesta edificação há 40 anos, equivocada e indevidamente acolhendo o IFCS/UFRJ, que se espera possa ser transferido para a Cidade Universitária, liberando o histórico sítio para destinação de centro cultural que faça justiça a aquela que foi a ALMA MATER da Engenharia do Brasil, e sua Escola Militar.

É o local ideal para um Museu da Engenharia e Tecnologia, um espaço a ser recuperado para a cidade e para o país, eis que no

momento o prédio corre sérios riscos estruturais e elétricos, além de ter seu acesso e o entorno da Igreja de São Francisco e da estátua de Jose Bonifácio utilizados sem nenhum controle das autoridades por moradores de rua, com prejuízo para a limpeza do logradouro e para a ordem urbana.

Há no prédio inúmeras placas de interesse histórico, no térreo e no primeiro andar, algumas instaladas pelo Exército e pela Marinha, pois ali também funcionou por um curto período a Escola Naval, trazida por D. João VI.

Compareceram à sessão, o Coronel Claudio Dornelles, representante do General Edson Pujol, Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN, bem como diversos oficiais da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército.

Na A3P temos a estatueta do Estudante de Engenharia Expedicionário, que por muitos anos esteve na entrada do primeiro andar, em baixo da placa mandada instalar pelo Exército em 1961, quando dos 150 anos da Academia Real Militar, e agora sob a guarda da associação.

Trata-se de uma homenagem aos 9 estudantes que integraram a FEB na Itália, entre soldados, sargentos e tenentes R/2, cujos nomes constam de uma placa que juntamente com a Bandeira do Brasil garante o nicho.

A presente Sessão insere-se pois no contexto dos esforços congregando civis e militares para preservação destas relevantes referências, quando destaca dois dedicados engenheiros e estudiosos, Professor Pedro Carlos da Silva Telles, elevado a Acadêmico Emérito, e Professor Heloi José Fernandes Moreira, ora admitido nesta Academia.

Em virtude dessas ligações, ficou acertado que os representantes do Exército e o Presidente da A3P fariam gestões junto à Direção do IFCS para que, em abril próximo, seja inaugurada no interior do prédio uma placa comemorativa dos 200 anos, similar àquela mandada instalar quando dos 150 anos, e que uma delegação do Rio seguirá para a AMAN em Resende para participar dos festejos dos 200 anos naquela instituição.

É imperioso ressaltar que muito devemos ao Professor Heloi, cultivando as gloriosas tradições desta escola, fantástico trabalho de preservação da memória, ajudando a manter viva e perene esta saga, tanto contribuindo para a história da engenharia no Brasil, que se confunde com a história deste antigo prédio de estilo sóbrio e elegante, com suas colunas e florões, que se ergue no Largo de São Francisco de Paula, verdadeira Alma Mater da Engenharia Brasileira.



Prof. Heloi falando para o público presente no antigo salão nobre da Escola Nacional de Engenharia.

TURMA DE 55 COMEMORA ANIVERSÁRIO

A turma formada em 1955 na antiga ENE comemorou o seu 55º aniversário, no dia 29 de outubro, com um churrasco na chamado Clube dos Macacos, no Horto Florestal. Os “jovens” engenheiros puderam se confraternizar num ambiente alegre e saudável, ao ar puro. Na fotografia estão o Presidente de Honra da A³P, Leizer Lerner, e o 1º Vice-Presidente, Léo Fabiano Baur Reis



A turma posa para a fotografia.



Numa mesa, Leo Fabiano e esposa com um casal de colegas.

A SEAERJ HOMENAGEOU O ENGº GILBERTO PAIXÃO



O Engenheiro Gilberto Paixão agradece a homenagem.

A Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro - SEAERJ homenageou o engenheiro Gilberto Morand Paixão, ilustre membro do Conselho Diretor da A³P, concedendo-lhe a medalha Raymundo de Paula Soares. A homenagem ocorreu no dia 10 de dezembro de 2010. Esta homenagem foi motivada em reconhecimento aos importantes serviços prestados pelo engº Gilberto Paixão para o Estado do Rio de Janeiro e que neste pequeno espaço sintetizamos nos seguintes:

- Inicialmente como Engenheiro, e posteriormente como Chefe da Divisão de Obras: desmonte do Morro de Santo Antônio, urbanização de toda área resultante, abertura da Av. Chile e construção do novo Terminal dos bondes de Sta. Tereza.
- Participação na execução total, em 1955, da praça do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.
- Execução de todas as obras do Aterro do Flamengo, no período de 1955 a 1962, incluindo as obras civis (aterro, galerias de águas pluviais, urbanização geral, passarelas, iluminação e ajardinamento),

marítimas (enrocamentos) e a nova Praia do Flamengo, bem como a nova praia de Botafogo em 1962.

- Como Chefe da Primeira Divisão de Obras: fiscalização do contrato da Construção do Túnel Rebouças, trecho Lagoa / Cosme Velho, de 1962 a 1965.
- Chefe da Segunda Divisão de Obras: duplicação do Túnel Velho, em 2 níveis, através de rebaixamento do piso existente e colocação da laje do pavimento intermediário.
- Fiscalização da Construção dos Viadutos Pedro Álvares Cabral (Praia de Botafogo), Augusto Frederico Schmidt (Corte do Cantagalo) e da Praça Paraguai (enseada de Botafogo).
- Fiscalização das Obras da Reurbanização completa da orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, com cais de contenção da orla e duplicação das pistas de rolamento.
- Fiscalização das obras de Contenção de encostas em 17 locais, no Jardim Botânico, na Lagoa Rodrigo de Freitas, Gávea, Leblon e Ipanema nas enchentes de 66 e 67.
- Fiscalização dos vários contratos na execução do alargamento da nova Praia de Copacabana, compreendendo o levantamento de dados, a verificação da colocação em carga do modelo reduzido em Lisboa, como consequência do projeto elaborado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa – LENEC e a participação em todas as obras de urbanização, no período de 1968 a 1971.
- Diretor do Departamento de Saneamento e do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN – Superintendência de Urbanização e Saneamento do Distrito Federal, do Estado da Guanabara e da cidade do Rio de Janeiro, no período de junho de 1970 a março de 1971.
- Presidente da SEAERJ no período de 1968 a 1970, quando conseguiu, junto ao Governador Negrão de Lima, a ocupação da área total onde hoje está instalada a SEAERJ.
- Membro vitalício do seu Conselho Diretor.
- Atualmente, Presidente — desde a sua fundação — do Conselho Consultivo do Centro Cultural da SEAERJ.

Está muito bem justificada a homenagem.

TURMA DE 1950 COMEMORA 60 ANOS



A turma que se formou em 1950 na antiga Escola Nacional de Engenharia comemorou no dia 3 de Dezembro de 2010, como faz tradicionalmente o seu aniversário de formatura.

Esta turma é a turma do nosso diretor tesoureiro Henri Uziel, do nosso ilustre ex-presidente Fernando Emmanuel Barata e a Laura Correa de Sá Freire do Conselho Fiscal da A³P.

A comemoração foi iniciada com uma visita à Escola do Largo de São Francisco de Paula, onde foram recepcionados pelo Prof. Ericksson Almendra, diretor da Escola Politécnica e vice-presidente da A³P, pela impossibilidade do presidente da A³P, eng^o Heloi Moreira estar presente.

Após a visita os formandos se dirigiram ao Iate Clube para um lauto almoço.

Parabéns aos engenheiros da turma de 1950!



Na escadaria da Escola eles posam para o fotógrafo.

JERSON KELMAN É O ENGENHEIRO EMINENTE DO ANO



O Engenheiro Jerson Kelman fazendo uso da palavra durante a cerimônia. Ao fundo, o Engenheiro Armando Klabin, que recebeu a mesma homenagem em 2009.

O Presidente da Light, Jerson Kelman, recebeu o título de *Engenheiro Eminente 2010*, concedido pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (A³P). A homenagem é o reconhecimento da atuação na profissão e serviços prestados à Engenharia Brasileira.

A cerimônia de premiação aconteceu no dia 8 de dezembro de 2010, na sede da Light.

Na abertura do evento, o Presidente da A³P, Heloi Moreira, falou sobre o compromisso que a entidade dos ex-alunos tem com a profissão de engenheiro. Flavio Miguez, Presidente do Conselho Diretor da A³P, contou parte da trajetória da vida do engenheiro Kelman e o apoio e contribuição que ele sempre deu à engenharia.

Jerson Kelman agradecendo a homenagem declarou: “Estou muito satisfeito com essa homenagem. Na vida, dependemos de competência e sorte. Tenho sorte: para mim, cada desafio é mais interessante que o anterior. A Light é uma empresa centenária que teve engenheiros ilustres como presidentes, e tenho muito orgulho por estar aqui hoje”. Artur Obino Neto, colega de turma da Escola Politécnica, saudou o homenageado com as palavras:

“A nossa trajetória foi fazer engenharia, e trabalhar idéias e discutilas”. E Erton Carvalho, que foi professor do Engenheiro Jerson, usou a palavra dizendo: “Kelman tem contribuído para o país, com a atitude de trabalhar sério e com ética. É um homem que trabalha para a sociedade”. Após a cerimônia foi servido um coquetel aos presentes.

GALERIA DE FOTOS DA HOMENAGEM AOS MELHORES ALUNOS

Os alunos premiados recebem as homenagens das mãos dos diretores da A³P e dos representantes das firmas que oferecem os prêmios



NOVO LIVRO DO PROFESSOR SILVA TELLES



No dia 7 de Dezembro de 2010 na sede da A³P no Largo de São Francisco foi feito o lançamento do novo livro do Professor Pedro Carlos da Silva Telles intitulado : "ESCOLA POLITÉCNICA DA UFRJ – A MAIS ANTIGA DAS AMERICAS (1792) "

Após o lançamento do livro foi oferecido um coquetel aos presentes.

ELEIÇÕES NA A³P

Em março deste ano serão realizadas as eleições para a renovação do terço do Conselho Diretor da A³P. Todos os nossos sócios estão convidados a se candidatarem. Será enviada Circular com data e detalhes da assembléia das eleições, mas os interessados já podem telefonar para a secretária Paula (2221-2936), no horário de 12:00h às 18:00h, para maiores informações;

CANTO DO ALUNO

Não temos neste Boletim nenhuma colaboração de aluno, mas você que é aluno da Escola Politécnica pode colaborar com o Boletim A³P. Entregue o seu trabalho, em poesia ou prosa, não muito longo, no Espaço dos Politécnicos, para apreciação da diretoria da A³P. Se aprovado, ele será aproveitado num próximo Boletim.

DIRETORIA

PRESIDENTE - Eng^o Heloi José Fernandes Moreira
1^o VICE-PRESIDENTE - Eng^o Léo Fabiano Baur Reis
2^o VICE-PRESIDENTE - Eng^o Ericksson Rocha e Almendra
DIRETOR ADMINISTRATIVO - Eng^o Paulo Roberto Paiva de Melo
VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO - Eng^o Eduardo Linhares Qualharini
DIRETOR 1^o TESOUREIRO - Eng^o. Henri Uziel
DIRETOR 2^o TESOUREIRO - Eng^a. Margarida Lima
DIRETOR TÉCNICO-CULTURAL - Eng^o Alexandre Duarte Santos
VICE-DIRETOR TÉCNICO CULTURAL - Eng^o Israel Blajberg
DIRETOR SOCIAL - Eng^o Bernardo Griner
VICE-DIRETOR SOCIAL – Eng^o. Cleofas Paes de Santiago

CONSELHO DIRETOR

MEMBROS NATOS

Diretor da Escola Politécnica da UFRJ - Ericksson Rocha e Almendra
Presidente da FEBRAE - José Tadeu da Silva
Presidente do Clube de Engenharia RJ - Francis Bogossian
Presidente do CAEng da Escola Politécnica

MEMBROS VITALÍCIOS

Ex-Presidentes eleitos:
Eng^o Flavio Miguez de Mello
Eng^o Leizer lerner
Eng^o Fernando Emmanuel barata

Sócio Benemérito:

Eng^o Luciano Brandão Alves de Souza

Conselheiros Eleitos:

Eng^o Aimone Carmadela
Eng^o Paulo José Poggi da S. Pereira
Eng^o Wilhelm Brada
Eng^o Abilio Borges
Eng^o Jacob Steinberg
Eng^o Afonso Henriques de Brito
Eng^o Jessé Cortines Peixoto
Eng^o Olavo Cabral Ramos Filho
Eng^o William Paulo Maciel
Eng^o Pedro Francisco Albuquerque Filho
Eng^o Ary Jayme Ferreira
Eng^o Gilberto Morand Paixão
Eng^o Haroldo Ennes dos Santos Junior
Eng^o Miguel Alvarenga Fernández y Fernández
Eng^o Miguel Fernández y Fernández

CONSELHO FISCAL

Eng^o Marconi Nudelman
Eng^a Laura Correa de Sá Freire
Eng^o Jose Ferreira Lima Filho

VISITE O NOSSO SITE: www.a3p.com.br